

ORGANIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA DO COLÉGIO GONZAGA (PELOTAS, RS): CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES

TRAVERSI, GABRIELA S^(1,3,4); MANZKE, VITOR H. B.^(2,3)

¹ Professora do Colégio Gonzaga, aluna do Curso de Mestrado Profissionalizante em Ciências e Tecnologias na Educação CaVG/IFSul

² Professor CaVG/IFSul

³ gstraversi@hotmail.com; vimanzke@gmail.com

⁴ gstraversi@hotmail.com

RESUMO

O laboratório de Ciências possui um papel fundamental na construção do conhecimento e do pensamento crítico dos alunos, pois é onde eles irão manipular materiais e experimentos, interpretando resultados e expressando suas dúvidas e opiniões. Existe um senso comum de que os laboratórios de ciências, nas escolas de ensino básico são espaços esquecidos e quase não utilizados. O Colégio Gonzaga possui um laboratório de Biologia com um rico acervo cujas peças encontravam-se esquecidas e desorganizadas, tornando o ambiente pouco atrativo para a realização de aulas práticas. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida por estagiários do curso de ciências biológicas da faculdade Anhanguera na organização do acervo didático do laboratório de Biologia do Colégio Gonzaga e mostrar a importância e relevância desta experiência para a formação de futuros professores.

Palabras clave: laboratório, didática das ciências, coleções didáticas, formação de professores.

INTRODUÇÃO

Ambientes como laboratórios e museus de história natural abrangem várias áreas e são fundamentais para as possíveis mudanças de hábitos e disseminação de conhecimento. É indispensável o cuidado técnico com o material de estudo para a devida conservação e preservação das peças observadas. Tais lugares promovem a integração dos alunos com o mundo da ciência, proporcionam uma nova perspectiva tanto aos educandos como para a própria educação, levam a uma nova postura ambiental e tornam mais dinâmicas as opções de aulas para o professor (Walewski, 2007).

Destes ambientes, o laboratório é o mais próximo da realidade escolar, tanto privada quanto pública. De acordo com Santos (2011), o laboratório de Ciências possui um papel fundamental na construção e reconstrução do conhecimento e do pensamento crítico e científico dos alunos, pois é onde eles irão manipular materiais e experimentos, interpretando resultados e expressando suas dúvidas e opiniões, concretizando na prática as teorias do conhecimento adquirido em sala de aula.

Sabe-se que em algumas escolas os laboratórios, quando existem, são espaços esquecidos e quase não utilizados pelos professores e, muitas vezes, desconhecidos pelos alunos. Desta forma, o processo de ensino – aprendizagem dos discentes pode tornar-se comprometido visto que a falta de aulas práticas atrapalha a contemplação desta ciência em sua essência. O laboratório é o melhor ambiente para estimular o aprendizado da ciência, pois lá o aluno pode desenvolver sua criticidade como cidadão atuante na sociedade que o cerca (Falcão *et al*, 2012; Kist *et al*, 2013).

Sendo assim, a organização do laboratório é de suma importância para os alunos e professores, proporcionando aos alunos uma aprendizagem mais qualificada e aos professores o prazer de ver seus alunos aprenderem através das aulas práticas. É necessário que a escola tenha um laboratório de Ciências bem equipado e em condições de uso, pois é um instrumento de muita importância para o ensino-aprendizagem (Kist *et al*, 2013).

O Colégio Gonzaga possui um laboratório de Biologia centenário, com um rico acervo que inclui peças taxidermizadas, conservadas em formol, caixas entomológicas, esqueletos e herbários. Tais peças encontravam-se esquecidas e desorganizadas, tornando o ambiente do laboratório pouco atrativo para a realização de aulas práticas.

Objetivo

Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência vivida por estagiários do curso de ciências biológicas na organização do acervo didático do laboratório de Biologia do Colégio Gonzaga, como importante experiência para a formação destes futuros professores.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no laboratório de Biologia do Colégio Gonzaga localizado no município de Pelotas/RS durante os meses de junho e dezembro de 2010. Para a atividade, foram selecionados, através de uma entrevista e análise de currículo, seis estagiários, alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade Anhanguera de Pelotas/RS, que realizaram levantamentos dos diversos grupos de seres vivos pertencentes ao acervo. Além disso, houve a catalogação de todo o material e manutenção dos exemplares taxidermizados e conservados em formol.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período das atividades, foram feitos os levantamentos dos exemplares de diversos grupos de seres vivos, sendo peixes, anfíbios, répteis, aves, mamíferos, insetos e plantas. Todos os exemplares das coleções foram etiquetados com nomes populares e científicos atualizados com auxílio de bibliografia especializada.

O inventário do material incluiu vidraria, pinças, bisturis, lâminas, lamínulas, pipetas, microscópios, livros didáticos e trabalhos de antigos alunos (herbários, caixas entomológicas e pesquisas na área de ciências). Ao final do trabalho de investigação do acervo, foram feitas listas das coleções e de todo material, que foram fixadas nos armários do laboratório para facilitar o trabalho dos professores em aulas práticas.

Os exemplares conservados em formol foram transferidos para recipientes com álcool a 70%, para que os alunos possam manuseá-los em aulas práticas. As peças taxidermizadas foram restauradas, conforme a necessidade, assim como os esqueletos. As caixas entomológicas e os herbários foram limpos e etiquetados com nomes científicos atualizados com o auxílio de bibliografia especializada.

A experiência no laboratório proporcionou aos futuros professores uma visão diferenciada deste tipo de ambiente, tornando-os aptos a trabalhar com coleções didáticas. Estes alunos terão a possibilidade de testar novas metodologias, enriquecendo suas práticas pedagógicas com intervenções fora do ambiente de sala de aula. Além disso, ao ingressarem em uma escola sem laboratório terão condições de iniciar a implantação de um ambiente com equipamentos necessários para aulas práticas de maneira eficiente e correta.

O trabalho também foi importante para mostrar aos estagiários que se pode realizar procedimentos práticos fora do laboratório se souberem utilizar a metodologia e os materiais corretos para tal.

A manutenção do ambiente laboratorial e do acervo são práticas essenciais para se ter um bom resultado em práticas neste tipo de local, professores acostumados com essas técnicas realizam suas aulas de maneira mais eficaz, portanto, espera-se que estes estagiários tenham assimilado estas informações e desta maneira otimizem suas rotinas dentro e fora de sala de aula.

CONCLUSÕES

No final das atividades, o acervo estava todo catalogado e identificado e o laboratório pronto para ser utilizado pelos professores em aulas práticas. Após a organização, a frequência de aulas práticas passou a ser maior, pois os professores passaram a contar com um ambiente propício e agradável para a realização das mesmas. Além disso, ao chegarem ao laboratório, os alunos mostraram-se motivados para a realização das atividades previstas para cada adiantamento, notou-se que o laboratório colaborou com o aprendizado dos alunos, pois tornou - se acessível e adequado à realização das aulas práticas. Portanto, conclui - se que os objetivos do trabalho foram atingidos e que as atividades desenvolvidas contribuíram de forma positiva para os estagiários em sua formação, bem como para os professores e alunos da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Falcão, N. K. S. M.; Oliveira, L. S.; Farias D. S.; Ferreira, J. M. (2012). Revitalização do laboratório: Um instrumento motivador no processo de ensino aprendizagem. *VII CONNEPI*, Palmas.

Kist, D.; Güllich, R. I. C.; Flores, L. E. (2013). Revitalização do laboratório de ciências. *33º EDEQ*, Unijuí,

Santos. J. N. (2001). Recursos Pedagógicos: O que fazer para um olhar teórico prático. En: Santos. J. N. (Ed.) *Ensinar Ciências: reflexões sobre a prática pedagógica no contexto educacional* (60-75). Blumenau: Nova Letra.

Walewski, A. (2007) Importância museológica na Educação Ambiental em escolas: estudo de caso. *Estudos de Biologia, Ambiente e Diversidade*, volume (29): 347-351.